

Termo amplo que se refere a uma inflamação no fígado, a doença tem causas, sintomas e tratamentos diferentes. Entenda as particularidades de cada tipo

POR RENATA RUSKY

Na maior parte dos casos silenciosa, a hepatite viral é uma doença diversa que pode levar à falência do fígado. Mas pode ser evitada com vacina, nos casos dos tipos A e B, e com cuidados, como sexo seguro, não compartilhamento de objetos cortantes e cuidado com a higiene da água.

A hepatite é um termo amplo que se refere a uma inflamação no fígado. Segundo a hepatologista Elizabeth Balbi, da Rede D'Or, ela pode ter origem medicamentosa, autoimune, alcoólica, por doença metabólica e também viral. Maio é dedicado à conscientização sobre essa última forma. No terceiro domingo do mês, comemora-se, internacionalmente, o Dia da Divulgação da Hepatite C. No Brasil, a data foi instituída como o Dia Nacional de Luta contra as Hepatites Virais.

São cinco tipos de hepatite: A, B, C, D e E, cada uma causada por um vírus diferente. As três primeiras são mais comuns, no entanto, só há vacina para a hepatite A e para a B. De acordo com o último boletim epidemiológico do Ministério da Saúde sobre as hepatites virais, divulgado em 2020, os casos apresentam queda nos últimos anos. Contudo, o país tem a meta de reduzir em até 90% os casos da doença e em 65% as mortes associadas a ela até 2030, conforme compromisso firmado no

Plano Estratégico Global das Hepatites Virais.

Por conta da falta de vacina para hepatite C, Marcelo Costa, hepatologista do Hospital Sírio-Libanês, explica que, nos últimos sete a oito anos, cientistas focaram os esforços nesse tipo de inflamação viral, trazendo grandes avanços. “Houve um crescimento do conhecimento da virologia, criaram-se técnicas revolucionárias de diagnóstico e tratamento, e, hoje, aos poucos, a doença hepática gordurosa está assumindo a dianteira na necessidade de transplante de fígado”, afirma o médico.

A desinformação, no entanto, ainda é um obstáculo para o controle dessas doenças. Ambas as vacinas fazem parte do calendário do Programa Nacional de Imunização do Sistema Único de Saúde (SUS), mas foram incluídas em momentos diferentes — a da hepatite A, em 2014, e a da hepatite B, no final dos anos 1990. Portanto, é possível que pessoas nascidas em anos anteriores não tenham recebido doses de uma ou de outra.

Marcelo Costa orienta: “Indivíduos jovens que vão iniciar a vida sexual e não foram vacinados devem se vacinar. Adultos antes de 1995, se puderem se vacinar, é o melhor. Melhor investir nisso do que se expor ao risco de se infectar e cronificar. Na dúvida, fazemos o teste: toma uma dose, se tiver resposta imunológica, ou seja, se fizer um pico de anticorpos, significa que você já foi vacinado”.

O abc das hepatites virais

O FÍGADO

- É o segundo maior órgão do corpo, após a pele. É considerado uma conexão entre o sistema digestório e o sangue.
- Os nutrientes absorvidos no trato digestório são processados e armazenados no fígado para, posteriormente, serem distribuídos para outros órgãos.

■ Os nutrientes vindos do intestino chegam ao fígado pela **veia porta**, com exceção dos lipídios complexos, que chegam pela **artéria hepática**. O sangue vindo do intestino é frequentemente cheio de bactérias. O fígado atua garantindo a morte dessas bactérias.

